

O Vaga-Lume

Literatura do GRAAL

leveza

É muito boa aquela sensação de frescor que sentimos quando uma rajada de vento vem acompanhada de bom perfume. Ou quando respiramos profundamente num passeio por uma alameda de árvores, que parece nos proteger. Às vezes, esse frescor externo circula também do lado de dentro das nossas percepções, fazendo a vida parecer mais leve. Só que nem sempre é assim... e, por vezes, conquistar a leveza pode exigir um exercício pesado.



“Uma leve brisa movia o capim e as folhagens, e a fragrância das flores de cássias e das árvores de bálsamo enchia o ar.”

Roselis von Sass, *Sabá, o País das Mil Fragrâncias*

página 2



Equilibrar as ideias

“Organizar, em essência, deveria ter como objetivo restaurar o equilíbrio entre as pessoas, seus pertences e a casa onde moram”, diz a especialista em organização Marie Kondo. Como é bom sentir-se acolhido no próprio ambiente! É certo que cada um tem suas necessidades e limites em relação à organização, mas todos podemos cultivar um espaço de aconchego, que abastece a alma com novas energias. Libertar-se de objetos que não fazem mais sentido parece abrir novos espaços, não apenas no armário, mas também internamente. Há quem diga que

organizar um cômodo cria a sensação de calma e controle. A ideia é interessante; contudo, o excesso também pode se converter em prisão: você é dono do espaço ou ele é quem dita as normas? Perder-se das coisas mais relevantes por ficar fixado na posição dos objetos, no minimalismo, ou em quaisquer outras tendências, pode trazer peso em vez de gerar uma leveza.

“— Já pensaste, Jean, que todas as riquezas amontoadas por um ser humano terão, por fim, de ficar na Terra? Saímos da Terra da mesma forma como viemos. Sem nada. Completamente nus.”

Roselis von Sass, *África e seus mistérios*

Leia também

Olhar ao redor

página 3

Relógio interno

página 4

Conquistar leveza

Um texto sobre leveza deveria ser leve? Talvez, mas para entrar no ritmo da leveza parece ser necessário antes pisar em solo pedregoso: lutar com propósito para conquistar a singeleza, afastar as complicações criadas pelo ego e achar espaço para usufruir a vida com alguma simplicidade, aplicando essa simplicidade principalmente na forma de pensar, que é a ignição de toda ação. É como se fosse necessário esforço para conquistar o que deveria ser prerrogativa natural.

Buscamos a leveza nas diversas áreas de atuação e interação humana. Sobretudo na relação interior que nutrimos com nós mesmos, porque ter como ponto de partida um espaço de tranquilidade ou, quem sabe, de paz interior, torna mais fácil desfazer os múltiplos nós dos desafios que se aproximam.

Muitas vezes, porém, parece que nos encontramos numa casa escura, fechada, o ar viciado e insalubre. É possível, por exemplo, que seja necessário vivenciar circunstâncias complicadas, como frutos de escolhas passadas. Ou, então,

“O que vem a ser bem e mal, cada um sente até nas pontas dos dedos, sem explicações.”

Abdruschin

que surja o sentimento de culpa por ter prejudicado alguém em determinada situação. Ou, ainda, que exista uma permanente sensação de incompletude ou saudade de algo que não se sabe nomear.

Por mais que pareçam inconvenientes, certos pesos ou incômodos podem fazer parte de um processo de conscientização positivo, capaz de produzir mudanças na forma de agir, reconhecimentos, melhorias nas relações e assim por diante. A sensação de incompletude pode ter como função instigar a busca ativa por valores maiores, cutucando uma existência acomodada nas almofadas da falta de sentido.

Assim, aquilo que parece pesar nem sempre pode ou deve ser ignorado ou empurrado adiante, como um móvel inútil e indesejável, mas deve ser revestido de novos significados, convertendo-se em ganho e utilidade.

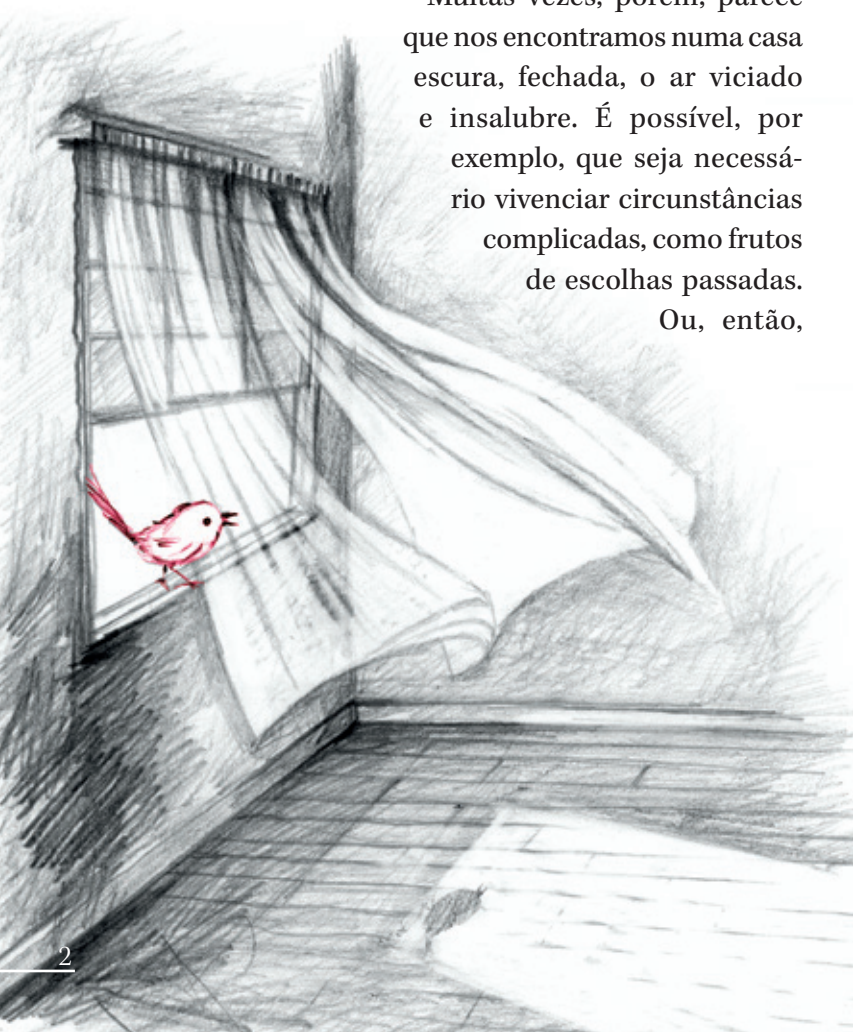
Muitas vezes o ar torna-se insalubre quando cada um gera, em torno de si próprio, um ciclo vicioso e cumulativo de pensamentos que se repetem, autoalimentam-se e são, por vezes, desnecessários e destrutivos. Peso criado e cultivado sem qualquer propósito.

Muitos e fartos podem ser os exemplos a esse respeito: cismar, sofrer por antecipação, sentir-se injustiçado, criar expectativas por ingenuidade, deixar que a publicidade ou convença de que é infeliz, escolher parâmetros altos demais para comparação de desempenho, aparência ou padrão econômico. Enfim, eleger referências externas, transformando-as em pequenas ditadoras da própria existência.

“O que vem a ser bem e mal, cada um sente até nas pontas dos dedos, sem explicações. Cismar a tal respeito só traria confusões. Entregar-se a cismas é desperdício de energias, é como um pântano, um brejo viscoso, que imobiliza e asfixia tudo o que está ao seu alcance. Alegria radiante, porém, rompe as barreiras do cismar.

Não tendes necessidade de ser tristes e oprimidos!”, escreve Abdruschin em *Na Luz da Verdade, Mensagem do Graal*.

Assim, considerando um cenário realista, com uma diversidade de desafios, ainda é possível abrir janelas, deixar o ambiente mais fresco e



também mais singelo. Gerar mobilidade ao invés de desperdiçar energia. Escolher, por exemplo, interpretações mais objetivas e menos sombrias sobre as situações da vida pode colaborar para uma leveza inesperada. Em vez de pensar apenas no porquê, pode-se pensar: “Para que poderá me servir essa experiência?”

Quando uma pressão pesa na casa escura e nos impele a abrir cortinas e janelas para deixar entrar luz e circular novo ar, outros movimentos se revelam: uma pessoa diferente passa ali pela calçada, o canto de um pássaro antes não escutado preenche o ar, o perfume de uma árvore empresta frescor ao ambiente. E, ao mudar a perspectiva do olhar, às vezes conseguimos fazer com que os próprios problemas deixem a sala de estar, e outras inspirações, ou também outras pessoas, entrem em cena. Como outras pessoas lidam com seus problemas? Como abrem novas janelas? Como podemos colaborar com o circular de bons ventos?

E... como nos olham as pessoas que nos amam ou admiram? Empréstimo o olhar gentil dos outros, aplicando-o sobre si mesmo, e exercitar a leveza dos pensamentos a

respeito das próprias dificuldades pode gerar novo impulso para a ação. Passando a fase do luto por uma eventual perda ou uma ilusão morta, chega uma lufada de frescor que convida a agir e transformar o que está ao alcance, em vez de elaborar tantas teorias sobre os fatos.

Ter como ponto de partida um espaço interior de tranquilidade para se conectar com possíveis soluções é trabalho constante. Pode ser que, às vezes, haja melhor equilíbrio e ar fresco circulando e que, outras vezes, experiências desafiadoras exijam esforços renovados para devolver a singeleza e clareza para novas decisões. Mas sempre é bom lembrar que, mesmo naqueles momentos em que a casa está escura, com ar viciado e insalubre, as janelas continuam existindo e, do lado de fora, circulam novos ares.



NA LUZ DA VERDADE
Mensagem do Graal
Abdruschin

▶ Profecias

Olhar ao redor

“— Creio que o rei subestima a profundidade dos sentimentos de Cassandra, ousou Dínia dizer em resposta. Parece como se a criança consistisse só em jovialidade, no entanto por trás disso se oculta mais do que se pode encontrar em outras crianças.”

Observando a história de determinados povos ou mesmo da humanidade é possível ver que algumas pessoas proferiram em certos momentos advertências sobre o que iria acontecer.

Desde pequena, Cassandra era uma dessas pessoas. **“— E Cassandra não é uma criança comum. Ainda não percebeste que ela possui o dom da profecia em alto grau?**

Príamo acenou comedidamente com a cabeça.

— Certo é que um ou outro relata vaticínios que se cumpriram pontualmente; porém eu não quero dar muita importância a isso. Podem ser acasos.”

Cassandra, a filha dos reis troianos Príamo e Hécuba, alertava constantemente sobre o destino que se aproximava de seu povo.

Em outros povos como o de Atlântida, druidas convocavam reuniões e viajavam até as mais afastadas regiões para informar o povo sobre a exortação do sábio Gurnemanz, de que o país deveria ser deixado nos dez anos seguintes.

Quanto das profecias e exortações reverberaram entre os povos daquelas épocas? Os alertas foram escutados? E se observarmos a época atual, o que nos chama atenção?

“Olhemos a nossa volta: quem hoje segue seu caminho zombando das anunciações e previsões de acontecimentos terríveis, que aumentam por toda parte, não querendo ver que muito daquilo já está se realizando, e que se avolumam de semana para semana as catástrofes naturais, esse é ignorante, ou por algum medo nada quer reconhecer ainda!”, escreve Abdruschin em *Na Luz da Verdade, Mensagem do Graal*.



CASSANDRA
a princesa de Troia
Coleção O Mundo do Graal
Livro de bolso • E-book

Relógio interno

Para quem não vê um campo de girassóis todos os dias, encontrar com um deles pela estrada é um evento. Se a estrada for tranquila e permitir uma paradinha, o encontro pode causar um atraso considerável na viagem ou no cronograma das atividades do dia. É preciso escolher o melhor ângulo para aproveitar o cenário. Há quem se perca pelo meio das hastes e demore a querer voltar. Van Gogh deve ter experimentado situação similar em suas andanças.

A cor solar, a beleza e a alegria cativam. E... como acréscimo, as hastes altas giram em direção ao Sol. A planta tem um tipo de orientação solar que atrai os insetos polinizadores, equipe essencial para a reprodução da espécie. O relógio interno do girassol faz com que ele se volte para leste já durante a noite, esperando o nascer do Sol e... faz pensar. Como está orientado o nosso relógio interno?

Será que o nosso relógio interno está constantemente se voltando para o lado solar da vida, que permite renovação, leveza e liberdade das formas rígidas?



“— Reino dos espíritos!

Susane fez um gesto com certo desprezo, perguntando a seguir, curiosa, qual a opinião de Anette a respeito da teoria de Visram sobre a migração das almas.

— Aquilo sobre o germe do amor, aliás, gostei muito!...

— Eu?

Anette, insegura, olhou para Visram.

— Eu sinto que há nisso algo de verdadeiro... somente tenho

medo de pecar, se desisto imediatamente da minha crença de agora...

— Pecar? exclamou Visram.

E seus olhos tornaram-se momentaneamente escuros de ira. A expressão aflita de Anette doía-lhe profundamente. Tomara que pudesse destruir as seitas e os dogmas rígidos. Quanto sofrimento essas mesquinhas formas de religião já não tinham desencadeado!

— Jamais poderás pecar quando pensares acima do dogma de tua igreja! Jesus não criou nenhum dogma. Isto é obra humana! Nossa felicidade não deverá destroçar-se em formas rígidas... Pensa nisso, Anette. Visram falara oprimido e insistentemente. Nada na vida era tão importante como a liberdade espiritual!...”

ÁFRICA E SEUS MISTÉRIOS

Roselis von Sass
Brochura • E-book



AO LEITOR

A Ordem do Graal na Terra é uma entidade criada com a finalidade de difusão, estudo e prática dos princípios da Mensagem do Graal de Abdruschin “NA LUZ DA VERDADE”, e congrega as pessoas que se interessam pelo conteúdo das obras que edita. Não se trata, portanto, de uma simples editora de livros. Se o leitor desejar uma maior aproximação com as pessoas que já pertencem à Ordem do Graal na Terra, em vários pontos do Brasil, poderá nos contatar:

Por telefone:

(11) 4781-0006

Por carta:

ORDEM DO GRAAL NA TERRA
Caixa Postal 128 - CEP 06803-971
Embu das Artes - São Paulo

Internet:

graal.org.br
graal@graal.org.br
facebook.com/OVagaLume
instagram.com/o_vaga_lume

Sucursais:

Apucarana	(43) 3422-3331
Campinas	(19) 9 9261-2772 (11) 9 8469-4067
Cuiabá	(65) 3624-8199
Curitiba	(41) 3672-3500
Fortaleza	(85) 3267-9004
Franca	(16) 3701-0200
Gravataí	(51) 3431-6843 (51) 9 9955-3548
Santo Ângelo	(55) 3312-6123

Os livros editados pela Ordem do Graal na Terra podem ser adquiridos em diversas livrarias e bancas, através da Internet ou do telemarketing. Também estão disponíveis para consulta em várias bibliotecas. Verifique na sua cidade.



O Vaga-Lume
Literatura do GRAAL

ORDEM DO GRAAL NA TERRA

Caixa Postal 128 - CEP 06803-971
Embu das Artes - SP
Fone e Fax: (11) 4781-0006
graal.org.br

Edição simplificada da Revista O Mundo do Graal editada pela Ordem do Graal na Terra e registrada no Cartório do 2º Ofício de Notas e Anexos, da Comarca de Itapeverica da Serra, São Paulo.

Frases e trechos de livros citados nesta publicação, que não aqueles de livros editados pela Ordem do Graal na Terra, são apenas ilustrativos. A entidade é independente, não tendo relação

com outras filosofias e autores, nem com outras opiniões expressadas por eles.

Tiragem: 28.000

Certificação FSC®

2019 - setembro/outubro/novembro/
dezembro

Redação/Jornalista Responsável:
Sibélia Schuler Zanon
MTB: 40.610

Ilustrações: Fátima Seehagen
Projeto Gráfico e Diagramação:
Indaia Emília Schuler Pelosini
MTB: 19.109